

## **RESISTÊNCIA BACTERIANA: A GUERRA ENTRE O HOMEM E A BACTÉRIA**

Vamos te levar a um surpreendente mundo, a um verdadeiro campo de batalha onde de um lado esta o homem, lutando para se ver livre das moléstias infecciosas e do outro, as bactérias, tentando permanecer vivas, para que quanto mais pessoas entendam como funciona esta batalha, mais se unam para lutar nessa guerra. Esse artigo visa esclarecer como funciona o mecanismo de que se valem tais microorganismos para se tornarem resistente aos antibióticos que usamos, e como o ser humano se torna culpado por tal acontecimento. Para desenvolver tal pesquisa, optamos por diretrizes descritivas, o que permite uma análise completa do estudo, buscamos nas literaturas o real quadro de como anda esta disputa por sobrevivência entre o ser humano e os microrganismos, procuramos usar exemplos e trabalhar com uma linguagem bem clara e objetiva acessível à compreensão, sem desprezar a riqueza de informações. Compreendemos que a não eficácia dos antibióticos está ligada a nós, os seres humanos, devido ao uso de uma terapêutica errônea ou inapropriada. Quando ofertamos às bactérias um fármaco inapropriado, ele fará o efeito bactericida de que necessitamos más excitará o microorganismo a usar seus mecanismos de adaptação tornando-se resistente. Quando for necessário o uso do mesmo, não fará o efeito desejado, sendo necessária medicação mais forte. O manejo inadequado deste fármaco pode estar vinculado a três principais classes: os prescritores, que detêm um importante papel na escolha do medicamento, visto que há uma elevada ocorrência de prescrição errônea ou desnecessária da droga; os dispensadores, que acham ser capacitados a indicar medicamentos sem a prescrição médica, por não estarem aptos a realizar esta função, por não estudarem melhor o caso, ou pensarem somente em vender o fármaco não levando em conta os efeitos de seu uso abusivo. E, por fim, a população em geral, pois um dos maiores problemas é a automedicação, onde o indivíduo busca por si próprio uso de um tipo de medicamento sem o mínimo de conhecimento para tal. Em vista dos argumentos apresentados, pode-se notar que para vencer essa guerra prescritores, dispensadores e a população em geral têm que unir forças num só objetivo, diminuir a resistência bacteriana. Só teremos êxito com educação em saúde com todos, afinal, medicamentos são para se lidar com extremo cuidado, pois pode ser que a consequência não venha a aparecer no momento do uso, mas com o passar dos anos, podendo ser fatal.

**Palavras-chave:** Resistência bacteriana. Antibiótico. Microrganismos.